

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 125 - 1/2

## TEORIA DO CONFORTO NO CUIDADO À PARTURIENTE

Silveira, Isolda Pereira da<sup>1</sup>Mello, Marília Silveira de<sup>2</sup>Fernandes, Ana Fátima Carvalho<sup>3</sup>

Introdução: O conforto é usado para animar, fornecer e oferecer proteção. No trabalho de parto, é almejado pelas mulheres que estão prestes a dar à luz, como refrigério do processo do parto, em virtude do desconforto gerado pela dor. O ato de confortar a parturiente é uma atitude de compaixão e de relacionamento entre a enfermeira(o) e a parturiente que está a receber o conforto mediante ações de cuidados de acalmar, atenuar o mal-estar, ou seja, na compreensão de todo o processo da dor vivenciada naquele momento. Objetivo: Refletir sobre a Teoria do Conforto no cuidado à parturiente. Metodologia: Estudo reflexivo conduzido através da leitura de artigos científicos sobre o conforto, acesso ao Banco de Dados Virtual de Enfermagem. Descritores usados: conforto, cuidado de enfermagem, parto. Resultados: A partir dos artigos pesquisados, procedeu-se a leitura e foram selecionados os de interesse para o estudo. As contribuições que os artigos trouxeram Os artigos pesquisados trouxeram contribuições importantes sobre a temática promoção da saúde relacionados ao ambiente de maternidade e ações da enfermeira obstetra. Encontrou-se nos artigos pesquisados a preocupação com as mudanças da estrutura física, mudanças no modelo intervencionista de assistência ao parto para uma proposta de assistência humanizada que possibilite a mulher atuar como protagonista no evento do parto; outros artigos focando mudanças quanto à presença do acompanhante no ambiente do parto e o benefício de o mesmo ao fazer parte do cenário do parto contribuindo no sentido de promover segurança, conforto e bem-estar à parturiente. Artigos sobre tecnologia não farmacológica para o alívio da dor. As ações da enfermeira quanto à promoção do cuidado, no contexto físico, emocional, social e ambiental. Conclusão: Considera-se importante refletir acerca da ambiência do parto normal, na participação do acompanhante no processo do parto e nascimento, no respeito a fisiologia do parto, no apoio emocional, na escolha de posições confortáveis, da privacidade, do aleitamento materno precoce e da formação do vínculo mãe-bebê, do toque terapêutico e do conforto físico, ambiental, espiritual e social. Referências : KOCALBA, K. **Comfort theory and practice: a vision for holistic health care and research.** New York (NY): Springer Publishing Company, Inc. 2003. 264p. MUSSI, F.C. Conforto e lógica hospitalar: análise a partir da evolução histórica do conceito conforto em enfermagem. **Acta paul.enferm.**, v.18, n.1 São Paulo, mar, 2005. MACHADO, N.X.S; PRAÇA, N.S. Centro de parto normal e a assistência obstétrica centrada nas necessidades da parturiente. **Rev. Esc. Enferm USP**, v.40, n.2, p.274-9, 2008. Palavras chave: Conforto. Cuidado de Enfermagem. Parto.

<sup>1</sup> Enfermeira Obstetra da Maternidade Escola Assis Chateaubriand - Universidade Federal do Ceará(UFC).Doutoranda do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da UFC.

<sup>2</sup> Enfermeira Obstetra do Hospital Distrital Gonzaga Mota de Messejana.Professora do Curso de Especialização em Obstetrícia da Universidade Estadual do Ceará (UECE).

<sup>3</sup> Professora Doutora do Departamento de Enfermagem da UFC.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 125 - 2/2